



Frente Parlamentar propõe ampliar recursos para pesquisas na Antártica

Em evento realizado no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, no dia 4 de outubro, a Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) reuniu Deputados Federais e Senadores para apresentação de um balanço com os principais progressos alcançados pelas pesquisas brasileiras realizadas na Antártica.

Na ocasião, o futuro das pesquisas científicas no continente foi discutido, e as emendas individuais ao Projeto de Lei Orçamentária Anual destinadas à continuidade das pesquisas do PROANTAR, e à reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) foram apresentadas.

Nas palavras do Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, “o Brasil sempre demonstrou um grande interesse pela Antártica”, mas, desde 1975, quando aderiu ao Tratado, assumiu “compromissos e responsabilidades internacionais de contribuir para o crescimento científico daquela região e de preservar o meio ambiente local, maior área protegida do planeta”. Para honrar o desafio, segun-

do ele, o PROANTAR se estrutura em três vertentes: científica e tecnológica, a cargo do MCTIC; ambiental, inerente ao MMA; e logística e operacional, sob coordenação da Marinha do Brasil. O Almirante ressaltou o importante trabalho realizado, desde 2007, pela Frente Parlamentar, fundamental para a continuidade do PROANTAR”.

Durante o evento, o Presidente da Frente, Senador Cristovam Buarque, afirmou que a pesquisa antártica tem proporcionado às universidades do Brasil cooperações científicas com instituições de países de todo o mundo. “Essa presença e esse intercâmbio têm importante significado. Está iniciada a nossa luta por mais recursos para fazer o PROANTAR cada vez mais atuante, mais presente no mundo e motivo de orgulho para o Brasil.”

Segundo a Vice-Presidente da Frente, Deputada Maria Helena Veronese, o intuito do encontro foi sensibilizar os parlamentares sobre a importância do PROANTAR e o papel vital das emendas parlamentares individuais para a manutenção da ciência nas operações antárticas. “Nós liberamos neste ano apenas R\$ 2,7 milhões e precisamos, para 2017, de R\$ 160 milhões para as obras



da Estação Comandante Ferraz, sem falar nos recursos para manutenção e pesquisa”, afirmou. “Isso retorna ao Brasil como benefício para a sociedade e reforça a nossa posição no Tratado da Antártica.”

Também participaram do encontro o Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Jailson de Andrade, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, Almirante de Esquadra Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, o Presidente da Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação, Deputado Federal Izalci Lucas, e outros militares, parlamentares, pesquisadores e membros do governo.